

A região Sudeste do País tem puxado a queda do total de beneficiários de planos médico-hospitalares. Nos 12 meses encerrados em novembro deste ano, de acordo com a [última edição da NAB](#) 1,45 milhão de vínculos foram rompidos (retração de 2,9%) no Brasil, sendo que 1 milhão destes, o que equivale a 72,1%, se concentram no Sudeste.

Apenas no Estado de São Paulo, 564 mil beneficiários deixaram de contar com o plano de saúde médico-hospitalar. O número é maior do que a soma de vínculos rompidos em todas as outras regiões do Brasil.

O Norte, contudo, registrou o maior porcentual de pessoas que deixaram de contar com o benefício. Queda de 3,4% (mesmo porcentual da região Sudeste). Apesar de proporcionalmente o Norte ter apresentado a maior retração no total de vínculos, esta foi, também, a região com o menor número absolutos de beneficiários deixando os planos: 61,8 mil. No Centro-Oeste, foram rompidos 90,8 mil vínculos, o que representa recuo de 2,9%. No Sul, 140,4 mil beneficiários deixaram os planos, queda de 2%. E no Nordeste, foram 114,8 mil beneficiários que deixaram de contar com o benefício, retração de 1,7%.

O Piauí foi o único Estado do País em que o total de beneficiários de planos de saúde cresceu nos últimos 12 meses, passando de 289,1 mil, em novembro de 2015, para 295,9 mil em novembro deste ano.

Fonte: IESS, em 27.12.2016.